

Após recorde negativo, região tem queda nos acidentes de trânsito

DADOS DO INFOSIGA

Após recordes negativos, região tem queda em casos de acidentes de trânsito em julho

Após recordes no número de mortes e acidentes no trânsito em maio e junho, o Grande ABC voltou a apresentar queda nos índices em suas vias. Segundo dados do InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), o mês de julho apresentou o menor número de sinistros de 2024. Com 494 ocorrências, o sétimo mês do ano melhorou a marca de janeiro, com 496, a menor até então. O número também é 18% inferior ao registrado em junho, que teve 606.

Após recorde negativo, região tem queda nos acidentes de trânsito

Com 494 ocorrências, o sétimo mês do ano melhorou a marca de janeiro, com 496, menor até então; número é 18% inferior ao de junho

RENAN SOARES
renansoares@igabc.com.br

Após recordes no número de mortes e acidentes no trânsito, o Grande ABC voltou a apresentar queda nos índices em suas vias. Segundo dados do InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), o mês de julho apresentou o menor número de sinistros de 2024. Com 494 ocorrências, o sétimo mês do ano melhorou a marca de janeiro, com 496, a menor até então. O número também é 18% inferior ao registrado em junho, que teve 606.

São Bernardo foi a cidade da região com mais acidentes, 178. Já Rio Grande da Serra se destacou com apenas dois durante o mês de julho. O resultado foi verificado após a região ter apresentado números preocupantes em maio e junho, em relação ao trânsito. Segundo os dados do InfoSiga, foram registrados 606 acidentes em junho, recorde mensal no ano, batendo os 585 de maio. Além disso, é a maior marca para o mês na série histórica, iniciada em 2019.

Em maio, apesar de o mês ser marcado como uma época de conscientização no trânsito, o Grande ABC contabilizou 24 óbitos, empatando com o mesmo período de 2015, ano de início da série histórica. A marca também supera a dos meses anteriores de 2024, que, para comparação, tinha o mês de abril como o mais letal, com 18.

O Grande ABC registrou 14 óbitos em julho, e as vias municipais e as rodovias dividiram igualmente o número, com sete mortes em cada, sendo que o atropelamento foi o principal motivador dos casos, com cinco, seguida por choques, com quatro. A maioria das vítimas dirigia



QUEDA. Grande ABC volta a ver números melhores em julho, após maio e junho terem recordes negativos

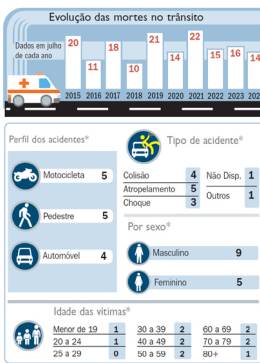
motocicletas ou era pedestre (5 cada) e eram homens (9). Durante o período, apenas São Caetano e Rio Grande da Serra não registraram mortes. São Bernardo apresentou o maior número, com cinco, seguida por Diadema (4), Santo André (3), Mauá e Ribeirão Pires (1 cada).

A região apresentou queda de 39% no número de mortes em relação ao último mês, junho, quando 23 pessoas faleceram. Além disso, a marca é a terceira melhor no ano, atrás apenas de janeiro e março, com 13 vítimas fatais. No acumulado de janeiro a julho, a região registrou 121 mortes, sendo 78 em vias municipais (64,5%). A maioria das vítimas dirigia motocicletas (55), eram homens (99) e tinham entre 30 e 39 anos (com 22 mortes no total).

ESTADO
O Estado de São Paulo apresentou alta de 22% no número de mortes no trânsito em julho, em comparação ao período homólogo de 2023. Houve 451 ocorrências no intervalo em

2023, já neste ano foram registradas 551. Apesar da alta nos casos, o Estado teve queda nos sinistros em relação a julho do ano passado, passando de 12.902 para 11.328, o que representa diminuição de 12%.

De janeiro até julho de 2024, São Paulo registrou 3.554 óbitos, valor 23% maior que o do mesmo período no ano passado, com 2.887. Já no número de sinistros o Estado apresentou leve baixa de 1,6%, passando de 80.495 ocorrências para 79.155.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: Capa + página 4